

# Resultados

## NOVE MESES 2011



*A crescer com a exploração e produção*

## Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Sines

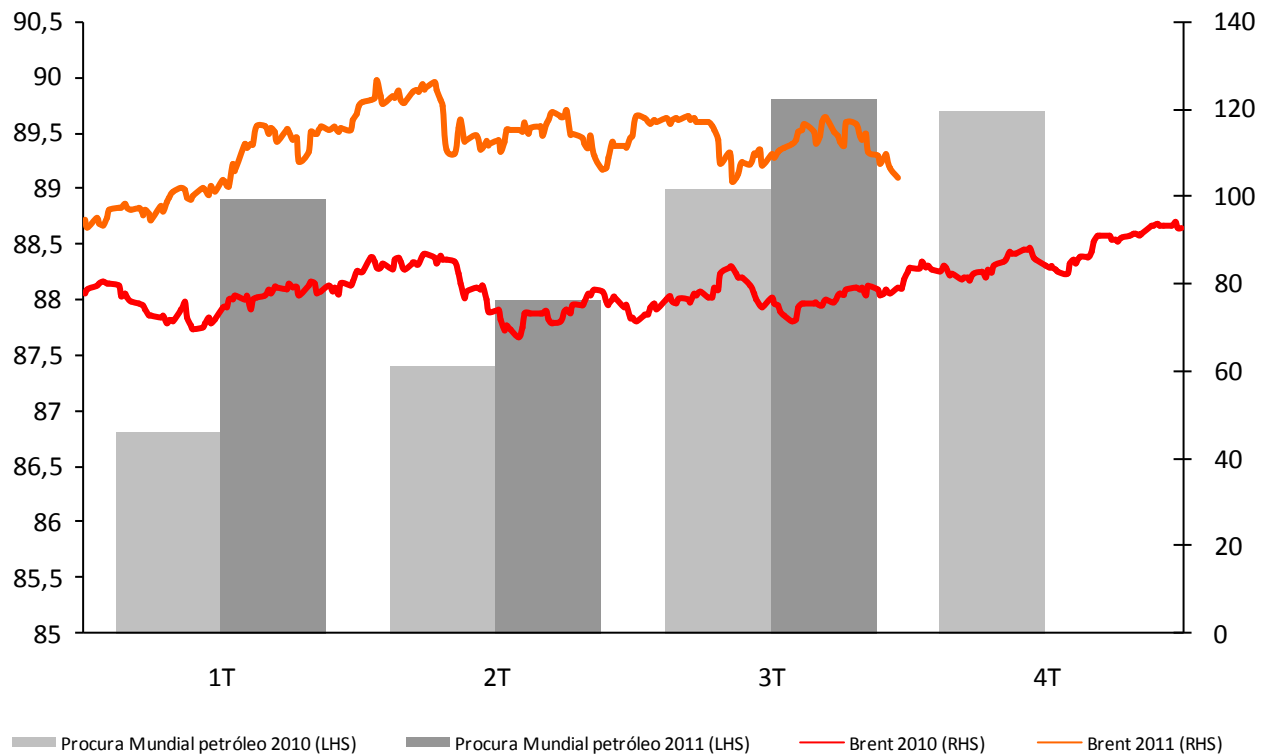
Novas descobertas

# Preço do brent impulsionado por instabilidade no Norte de África

## Consumo mundial de petróleo vs valor brent

Mbopd

USD/Bbl



Fonte: Brent dated-Bloomberg (valores diários)  
Consumo mundial de petróleo diário - IEA (valores trimestrais)

# Portugal: Mercado oil em retracção, gás natural cresce

	9M11	9M10	Variação
<b>Produtos petrolíferos<sup>1</sup> (kton):</b>	<b>7.281</b>	<b>7.714</b>	<b>(6%)</b>
Gasolina (km <sup>3</sup> )	1.252	1.396	(10%)
Gasóleo (km <sup>3</sup> )	4.459	4.787	(7%)
GPL (kton)	448	480	(7%)
Fuel oil Industrial (kton)	433	512	(15%)
Jets (km <sup>3</sup> )	994	969	+3%
Betumes (kton)	273	277	(2%)
Fuel oil Marítimo (kton)	430	380	+13%
Lubrificantes (kton)	43	50	(13%)
<b>Gás Natural<sup>2</sup> (Mm<sup>3</sup>)</b>	<b>3.801</b>	<b>3.666</b>	<b>+4%</b>
<b>Electricidade<sup>3</sup>(GWh)</b>	<b>37.788</b>	<b>38.801</b>	<b>(3%)</b>

<sup>1</sup> Fonte: Apetro

<sup>2</sup> Fonte: Galp Energia

<sup>3</sup> Fonte: REN

# Espanha: Mercado continua em retracção

	9M11	9M10	Variação
<b>Produtos petrolíferos<sup>1</sup> (kton):</b>	<b>42.473</b>	<b>43.851</b>	<b>(3%)</b>
Gasolina (km <sup>3</sup> )	5.345	5.729	(7%)
Gasóleo (km <sup>3</sup> )	26.228	27.702	(5%)
GPL (kton)	1.227	1.325	(7%)
Fuel oil Industrial (kton)	2.287	2.479	(8%)
Jets (km <sup>3</sup> )	5.349	4.909	+9%
Betumes (kton)	1.581	1.614	(2%)
Fuel oil Marítimo (kton)	6.592	6.439	+2%
Lubrificantes (kton)	302	321	(6%)
<b>Gás Natural<sup>2</sup> (Mm<sup>3</sup>)</b>	<b>23.742</b>	<b>24.962</b>	<b>(5%)</b>
<b>Electricidade<sup>3</sup> (GWh)</b>	<b>192.828</b>	<b>194.445</b>	<b>(1%)</b>

<sup>1</sup> Fonte: Cores, valores para Setembro são estimados

<sup>2</sup> Fonte: Enagas

<sup>3</sup> Fonte: REE, valores para Setembro são estimados

---

Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Sines

Novas descobertas

## Informação operacional

		9M11	9M10	Var. anual
<b>Produção média <i>working interest</i></b>	mbopd	<b>20,6</b>	<b>19,3</b>	+7%
<b>Produção média <i>net entitlement</i></b>	mbopd	<b>11,9</b>	<b>11,0</b>	+8%
<b>Margem de refinação Galp Energia</b>	\$/bbl	<b>0,8</b>	<b>2,7</b>	(70%)
<b>Matérias-primas processadas</b>	Milhões bbl	<b>8,1</b>	<b>9,6</b>	(15%)
<b>Vendas <i>oil</i> clientes directos</b>	Milhões ton	<b>7,8</b>	<b>8,2</b>	(5%)
<b>Vendas de gás natural</b>	Milhões m3	<b>3.951</b>	<b>3.586</b>	+10%
<b>Vendas de electricidade</b>	GWh	<b>867</b>	<b>909</b>	(5%)

- Produção *working interest* aumentou 7%, com a entrada em operação do FPSO Cidade de Angra dos Reis
- Contexto económico adverso na Península Ibérica com impacto nas vendas de produtos petrolíferos
- Vendas de gás natural impulsionadas pelas vendas em Espanha e *trading*

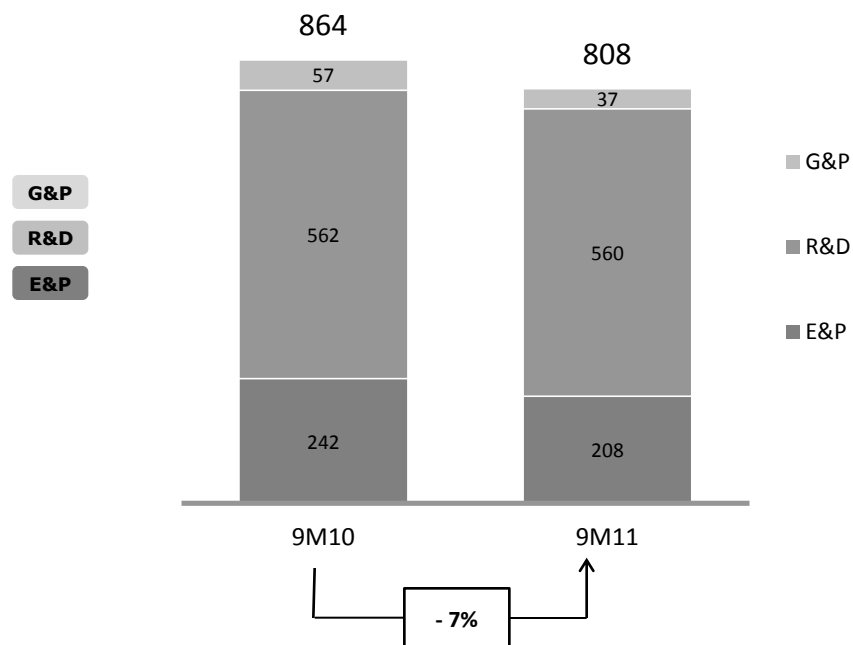
# Resultado líquido de €172 milhões, 35% abaixo do período homólogo

## Demonstração de resultados (€ milhões)

	9M11	9M10	Var. anual
<b>Vendas</b>	<b>12.429</b>	<b>10.460</b>	<b>+19%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>585</b>	<b>677</b>	<b>(14%)</b>
<b>E&amp;P</b>	186	130	+43%
<b>R&amp;D</b>	191	325	(41%)
<b>G&amp;P</b>	199	211	(6%)
<b>Outros</b>	9	11	(13%)
<b>EBIT</b>	<b>285</b>	<b>390</b>	<b>(27%)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>172</b>	<b>266</b>	<b>(35%)</b>

- Cerca de 50% do EBITDA da Galp Energia obtido fora de Portugal
- Produção de crude no Brasil já com impacto nos resultados
- Performance operacional do segmento de R&D com impacto negativo em resultados

## Investimento (€ milhões)



- Investimento no segmento de E&P orientado sobretudo para o desenvolvimento do campo Lula na bacia de Santos
- Projecto de conversão das refinarias responsável por 53% do investimento total
- Investimento no segmento de G&P maioritariamente alocado à expansão da rede de distribuição de gás natural

# Dívida líquida impactada pelos projectos transformacionais

## Balanço (€ milhões)

	Set. 2011	Dez. 2010	Variação
<b>Activo fixo</b>	<b>5.884</b>	5.426	+458
Activo em curso	<b>2.494</b>	1.981	+513
Stock estratégico	<b>1.060</b>	792	+268
Outros activos (passivos)	<b>(371)</b>	(336)	(35)
Fundo de maneo	<b>(231)</b>	(333)	+103
Dívida líquida ( <i>net debt</i> )	<b>3.378</b>	2.837	+541
Total do capital próprio ( <i>equity</i> )	<b>2.964</b>	2.711	+253
<b>Capital empregue</b>	<b>6.343</b>	5.548	+794
Net debt to equity	114%	105%	9,3 p.p.

- Investimentos em curso responsáveis por c. €2,5 mil milhões do activo fixo
- Liquidez de €900 milhões, com forte apoio de bancos internacionais
- Aumento de capital na Petrogal Brasil colocará a estrutura de capitais da Galp Energia entre as mais sólidas do sector Oil & Gas europeu

---

Envolvente de mercado

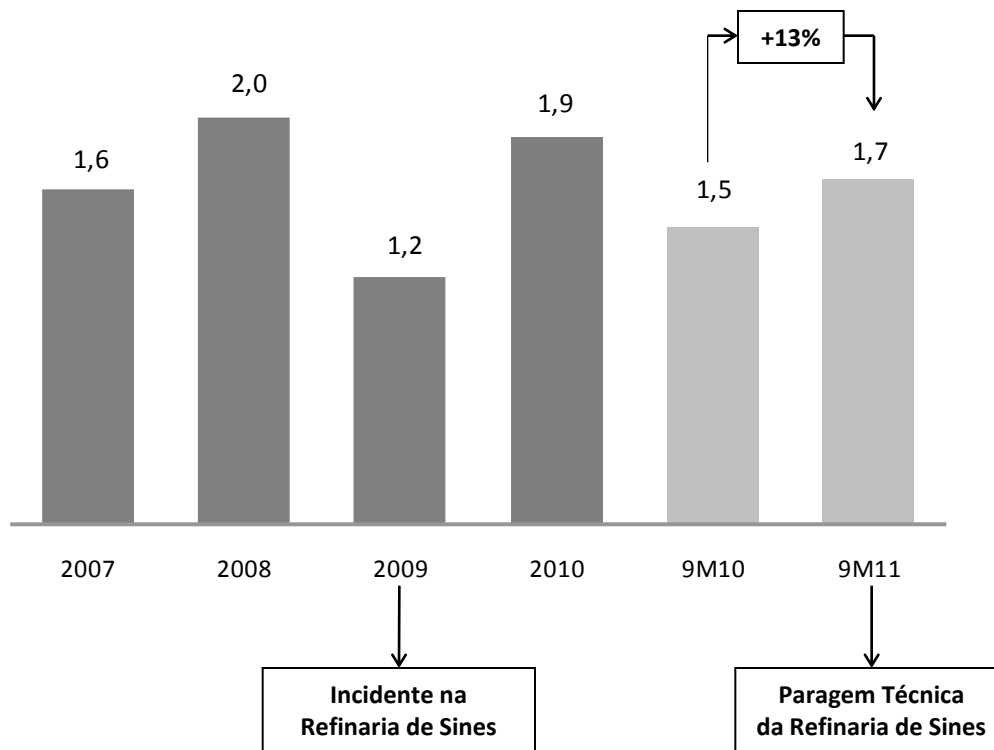
Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Sines

Novas descobertas

## Evolução das exportações (€ mil milhões)



- Exportações de 1,7 mil milhões de euros, mais 227 milhões que no mesmo período do ano anterior
- 2,9 milhões de toneladas de produtos exportados, com destaque para a gasolina e para o fuelóleo
- Exportações para mais de 30 destinos, com destaque para Gibraltar, Estados Unidos, Países Baixos e México

---

Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Sines

Novas descobertas

# Impacto positivo na balança comercial



## 4T11

- Matosinhos em funcionamento desde Junho e a produzir VGO
- 95% de CAPEX já investido
- Conclusão das obras em Sines antes do final de 2011

## 1T12

- Arranque das novas unidades de Sines
- Comissionamento das novas unidades
- VGO produzido em Matosinhos começa a abastecer Sines

## 2T12 +

- Produção estabilizada
- Sistema de refinação totalmente integrado
- Impacto positivo nas exportações

---

Envolvente de mercado

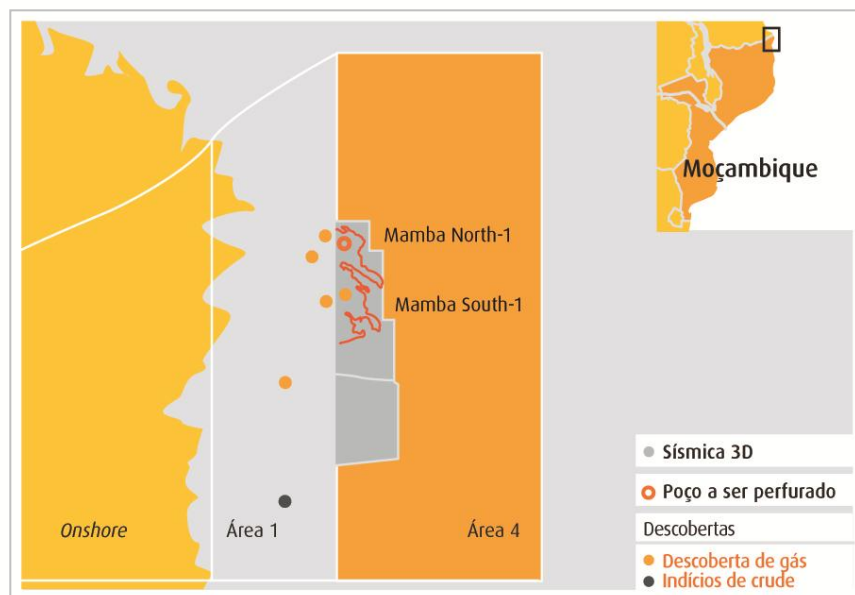
Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Sines

Novas descobertas

## Moçambique – bacia de Rovuma



- Primeiro poço exploratório confirma Rovuma como província de gás natural de classe mundial
- Estimativa de gás natural no Mamba South pode ir até 22,5 tcf
- A bacia de Rovuma é nova frente de desenvolvimento do portfólio

Esta apresentação contém declarações prospectivas (“*forward looking statements*”), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

## ABREVIATURAS:

**bbl:** barris

**mbopd:** mil barris de petróleo por dia

**Usd:** dólar dos Estados Unidos

**tcf:** trillion cubic feet



### Media Relations team

Tiago Villas-Boas , Director

Filipa Ferreira

João Rebelo Barbosa

Paula Morgado

Pedro Marques Pereira, Porta-voz

Rita Esteves de Carvalho

+ 351 217 242 680

+ 351 961 773 444 (24 horas)

[galp.press@galpenergia.com](mailto:galp.press@galpenergia.com)

[www.galpenergia.com](http://www.galpenergia.com)

